

Posse do Presidente e do Vice-Presidente

POSSE DO PRESIDENTE DA RELAÇÃO

Tendo sido publicado no D.R. o resultado da eleição feita para a sua Presidência, neste Tribunal Superior, foi designado o dia 06 de Maio de 2002 , no Tribunal da Relação de Guimarães, pelas 15:00 horas, para a tomada de posse do Senhor Juiz Desembargador eleito.



Foi empossante o Senhor Presidente do Supremo Tribunal de Justiça - Sr. Conselheiro Dr. Jorge Alberto Aragão Seia - tendo estado presentes, além dos Srs. Juízes eleitores, Sr. Procurador-Geral Adjunto Coordenador e Srs. Funcionários Judiciais da Relação, os Senhores:

- Presidente do Supremo Tribunal Administrativo;
- Procurador-Geral Distrital;
- Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura;
- Presidente da Câmara Municipal de Guimarães;
- Presidente da Assembleia Municipal de Guimarães;
- Conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça;
- Presidentes dos Tribunais das restantes Relações;

- Juízes Desembargadores;
- Director-Geral da Administração da Justiça;
- Representante da Ordem dos Advogados;

Juízes - Procuradores - Advogados que, ou porque de qualquer modo ligados ao Tribunal ou por amizade para com o empossado, com tal presença contribuíram decisivamente para a grandiosidade e dignidade do acto de posse.



Usaram da palavra o empossado e o Sr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça findo o que houve lugar a sessão de cumprimentos.

Com este acto ficou definitiva e legalmente, o Tribunal dotado do seu Órgão máximo de gestão, agora legitimado pelo juramento de, "por sua honra" cumprir, com lealdade, as funções que lhe haviam sido confiadas.

E assim foi!

POSSE DO VICE-PRESIDENTE DA RELAÇÃO

Também no dia 22 de Maio de 2002 teve lugar, pelas 11:00 horas, o acto da tomada de posse, no Tribunal da Relação do Sr. Juiz Desembargador Dr. António Gonçalves, como Vice-Presidente do mesmo Tribunal.



Tratou-se de um acto simples - a pedido do próprio - que teve a presença de todos quantos - e foram muitos - sendo agentes da Justiça - Colegas, Funcionários, Advogados, etc. - e amigos, entenderam dever estar presentes.



Foi em acto, como se disse, simples; rodeado porém, de elevada dignidade, tendo usado da palavra o Presidente, empossante, do Tribunal que, dando relevância às qualidades pessoais e profissionais do empossado, deu parabéns pela sua eleição e lhe desejou as melhores felicidades.

O acto terminou com os agradecimentos do empossado; e também aos Colegas eleitores pela escolha por eles feita e às pessoas presentes, seguidos de uma sessão de cumprimentos.